MUSEU DE ARTE SACRA
DO FUNCHAL

MASF

# RELATÓRIO ANUAL

Novembro 2021

# Índice


7 Introdução

9 I Parte - Conservação Preventiva e Conservação e Restauro

9 1. Conservação preventiva

9 a. Gestão integrada de pragas | Controlo biológico
10 b. Manutenção e limpeza | Gestão integrada
10 c. Plano de segurança do MASF
11 d. Circulação de Bens
13 e. Apoio às exposições e programação

13 2. Conservação e restauro

15 II Parte - Gestão de Coleções, Gestão de Informação e Comunicação

15 1. Gestão de Coleções

15 a. Inventariação da Coleção
15 b. Exposição permanente - rotatividade da coleção
15 c. Novas incorporações e depósitos
15 d. Pró-Muses 2021

17 2. Identidade visual e Comunicação

17 a. Comunicação gráfica
17 b. Merchandise
17 c. Projeto MASF.pt
19 d. Google Arts & Culture

21 3. Candidaturas

21 a. Pró-Museus 2021
21 b. Submissão de candidaturas à realização de atividades culturais CMF
21 c.Protocolo de desenvolvimento e cooperação – DRC

23 III Parte - O Museu ao encontro dos públicos

23 1. Exposições temporárias e Eventos

23 **Dezembro 2020**
Ciclo da Festa

23 **Março 2021**
Conferências do Museu – *Museografia: Espaços e Discursos*

25 **Abril 2021**
Roteiro *Via Crucis*
Programa Um Arco Manuelino. Três lições com o arquiteto Victor Mestre

27 **Maio 2021**
Dia Internacional dos Museus

29 **Setembro**
Conferência : *D'uma Estampa antiga. Desenhos de Alfredo Miguéis para a Avenida do Mar: O património cultural tradicional madeirense, através da iconografia de época*
*Madeira and the Sugar Cane legacy- the Flemish art in Sacred Arts Museum*

31 **Outubro**
Exposição *De nível. Passagens de António Aragão no Museu de Arte Sacra do Funchal*

31 2. Publicações

31 a. *MASF Journal*
31 b. Publicação *Os Bancos da Avenida do Mar — Azulejos de boa memória*

33 3. Parcerias: Galeria dos Prazeres

33 a. *Pela paisagem dividida, retalhada*
33 b. *Antes da dispersão – acervos de artista*
33 c. *Na mosca.* Exposição de Pedro Huet
33 d. *Recomeçar*

35 2. Serviços Educativos

35 a. Programa para escolas e instituições
37 b. Projeto MASFLEXÍVEL
37 c. Programas para residentes
37 d. Apoio à investigação científica no âmbito da Arte Sacra e do Património
39 e. Apoio à formação de docentes
39 f. Acolhimento de estágios curriculares
39 g. Colaboração com instituições culturais locais e estabelecimento de ensino

43 IV Parte - Formação e programas de estágio

43 1. Formação Contínua – frequência de formações pelos colaboradores

44 2. Programas de estágios e de formação

44 a. Jovens em formação
44 b. Estágios de Verão
44 c. IEM – Programas de Emprego

45 V Parte - Dados estatísticos e contabilísticos e justificação documental

45 1. Alguns Dados Estatísticos e Contabilísticos

47 Quadros - dados estatísticos

51 2. Análise e justificação documental

51 a. Comparação entre os custos estimados e efetivamente realizados
52 b. Análise dos objetivos e das finalidades específicas traçadas e alcançadas
54 c. Comprovativos das despesas

59 Conclusão

Anexo 1 - Cartaz e Programa das Conferências do Museu de 2021

Anexo 2 - Estatísticas: As Conferências do Museu 2021

# Introdução

O Museu de Arte Sacra do Funchal (MASF) passou a usufruir do estatuto de Fundação a 1 de junho de 2020, por decisão do Bispo da Diocese, assim se originando, estatutariamente, uma nova entidade de "pessoa jurídica canónica" (Estatutos, Cap. I, Artigo 1.º. 1 e 2): Fundação MASFUNCHAL.

O MASF é detentor de um acervo que constitui um património de vasto alcance cultural: coleções de pintura e escultura portuguesa e flamenga, datadas de entre os séculos XV e XIX, mais os núcleos de ourivesaria, têxteis e mobiliário religiosos. A dignidade e beleza desta extraordinária coleção, considerando também a sua origem e caráter único na Região, conferem ao Museu de Arte Sacra do Funchal um significado e uma importância extremamente relevantes: elas perfazem um testemunho único e expressivo da gesta de Portugal no Atlântico.

A Direção da nova Fundação foi nomeada em março de 2020, tendo como propósito levar por diante o cumprimentos dos Estatutos, dando, ao mesmo tempo, continuidade à realização de objetivos funcionais e institucionais que tinham sido delineados e que estavam em curso desde os anos anteriores, designadamente: alcançar maior operacionalidade dos serviços na resposta aos diferentes públicos e às solicitações externas, manter a qualidade da programação, tornando-se cada vez mais relevante no contexto sociocultural da sua implantação, e ganhar visibilidade externa por forma a atrair maior número de visitantes, sobretudo da área do turismo cultural.

Infelizmente, aqueles nossos objetivos não puderam ser plenamente alcançados em 2021. Embora o Museu já tivesse voltado a uma certa normalidade, os efeitos da pandemia ainda se fizeram sentir muito no primeiro semestre, com a afluência de público muito condicionada pelas regras de segurança determinadas pela emergência sanitária, designadamente na limitação restritiva do acesso em número de visitantes, tanto nas visitas guiadas como nos serviços educativos e, particularmente, nos grupos de turistas. Este condicionamento, conjugado com a enorme redução de turistas em visita à Madeira (uma afluência significativa de turistas à Região só veio a verificar-se a partir de junho), originaram uma forte redução de receitas próprias, como ilustrado nos Quadros na Parte V do presente Relatório.

Este relatório estrutura-se em cinco partes procurando elencar de forma clara a atividade desenvolvida nos diversos serviços do Museu. Reporta a atividade desenvolvida pelo MASF entre Novembro de 2020 e outubro de 2021. A Parte I diz respeito às tarefas desenvolvidas pelo Serviço de Conservação Preventiva e Conservação e Restauro. A Parte II afeta as áreas de gestão e estudo de coleções, comunicação e gestão de informação. A Parte III centra-se na programação e mediação dirigidas aos públicos, isto é, na parte visível da ação do MASF. Por fim, as partes IV e V reportam Formação interna, bem como Programas de estágio e emprego levados a cabo no decurso do ano, e os Dados e análises estatísticas e contabilísticas da instituição, respetivamente.

Em termos contabilísticos, reporta-se ao período mediado entre fevereiro e outubro de 2021: as despesas com pessoal referentes mês de janeiro foram suportadas, ainda, pela entidade Seminário Maior, sendo que, em termos fiscais, a Fundação só teve o seu "início de atividade", nas Finanças, a partir de 1 de fevereiro.

# I Parte - Conservação preventiva e Conservação e restauro: o edifício e a coleção

## 1. Conservação preventiva

### a. Gestão Integrada de Pragas | Controlo biológico

O plano de Gestão de Pragas está estruturado de forma a prevenir e combater um dos principais problemas de degradação das coleções, que são os ataques de natureza biológica por pragas, muito particularmente, os ataques por insetos xilófagos. Sendo assim, este plano foi elaborado com base nas inspeções solicitadas a uma empresa certificada na área, que incidem nos seguintes pontos de atuação:

- Monitorização de pragas com armadilhas para deteção de focos de contaminação;

- Desinfestação do edifício (salas de exposição permanente, sala de exposição temporária, capela e anexo, reserva, salas da torre, bilheteira/loja, salas administrativas e espaços técnicos).

É feita aos objetos expostos ou em reserva uma inspeção regular a fim de detetar qualquer foco de ação biológica, como caruncho e formiga branca, assim como a possibilidade do aparecimento de fungos e bolores. Com base nos recursos internos o Museu controla as possíveis infestações de xilófagos. Há sempre a preocupação, nas práticas de conservação, em detetar qualquer infestação, principalmente de formiga branca.

## b. Manutenção e limpeza | Gestão integrada

O cuidado de manutenção e a limpeza eficaz são fundamentais quando se pretende uma correta conservação da coleção.

Todo este processo de limpeza foi alterado depois da Pandemia (COVID-19).

Quando o Museu ativou o plano de Contingência COVID 19, os procedimentos mudaram, por forma a garantir as recomendações da DGS e da DGPC.

As ações de limpeza às peças da coleção são realizadas pela equipa do MASF, com qualificação e formação especializada, e consistem na limpeza mecânica para remoção de poeiras soltas que se depositam sobre as peças, tanto em reserva como em exposição.

A manutenção das áreas de serviços e de exposição foi efetuada através da limpeza regular dos espaços por funcionários do Museu: aspiração do chão, plintos e estrados, limpeza das vitrinas e janelas. Ao nível do edifício foi realizada a limpeza das coberturas e das caleiras.

## c. Plano de segurança do MASF

O MASF dispõe dos meios de segurança (alarme) contra incêndios, intrusão e roubos, estando ligado a uma central de vigilância.

Todo o edifício está munido com câmaras de vigilância no seu interior e no espaço varanda das arcadas viradas a norte.

A empresa de vigilância *Stanley Security* foi a responsável pelas duas vistorias feitas, este ano, a todos os equipamentos.

## d. Circulação de Bens

O MASF colabora anualmente e sempre que é solicitado, com instituições congéneres, com a cedência temporária de peças do seu acervo para eventos temporários. Além disso, pela natureza das suas coleções, continua cooperando com a Diocese do Funchal com a cedência temporária de peças para celebrações religiosas, em que peças específicas retornam à sua função de culto durante um determinado período.

Sempre que existe a circulação externa de peças, são realizados os procedimentos habituais inerentes a um processo desta natureza: primeiramente, com a avaliação de riscos intrínsecos à saída da peça e, após decisão favorável, verificação das peças e preenchimento dos relatórios de verificação de cada peça (condition report), que incluem o levantamento do estado de conservação e o registo gráfico e fotográfico das mesmas e contratualização de seguros.

A saída de peças da coleção do MASF para celebrações religiosas sucede habitualmente em três épocas festivas do calendário religioso: Solenidade do Corpo de Deus, Semana Santa e Natal. Pela primeira vez, o MASF colaborou em 2021 com a saída de uma peça, para a celebração religiosa, Missa do Estudante, que se realizou na Igreja do Colégio.

Ao nível da cooperação com outros museus, em 2021, o MASF cedeu temporariamente, uma peça do seu espólio (Cruz processional MASF463), para a exposição De Azul e de Ouro. Esmaltes em Portugal da Época Medieval até à Época Moderna, que decorreu no Museu Soares dos Reis, no Porto, entre 22 de julho e 31 de outubro de 2021.

Por outro lado, no âmbito das exposições temporárias realizadas pela instituição em 2021, foram cedidas temporariamente ao MASF, várias obras.

Para a exposição D`Uma Estampa Antiga. Desenhos de Alfredo Miguéis para a Avenida do Mar, foram recebidas peças do colecionador particular, Dr. Norberto Gomes, e da Casa-Museu Frederico de Freitas.

| **Entidade** | **Peças** |
|---|---|
| Dr. Norberto Gomes | Desenhos sobre papel<br>- Moendo Trigo;<br>- Fiandeira;<br>- A Charola;<br>- São Lourenço;<br>- Madeira;<br>- Aguarela;<br>- Ponta do Pargo, Madeira- Portugal, aguarela sobre papel. |
| CMFF | Estampas<br>- Girl Grinding Corn;<br>- Costume of Madeira (título de autor);<br>- Costume of Madeira. Melada Boy. (título de autor);<br>- Costume of Madeira. Woman Spinnig. (título de autor);<br>- The Xerola. |

Para a exposição De Nível - Passagens de António Aragão pelo Museu de Arte Sacra do Funchal, foram cedidas ao MASF peças de colecionadores particulares, do Museu Quinta das Cruzes e da Universidade da Madeira (ISAPM).

| **Entidade** | **Peças** |
|---|---|
| António Dantas | - Vídeo Equipment- SONY BETAMAX |
| Eduardo de Freitas | - Caixa de pinturas de António Aragão;<br>- Pintura a Óleo |
| Edward Kassab | - Pintura "Três Frascos" |
| Museu Quinta das Cruzes | - Fort St. Yago;<br>- Funchal Cathedral,from the Beach;<br>- Franciscan Convent;<br>- Convento da Encarnação From The Ponte Novo;<br>- Vieux Near the Praça da Constituição;<br>- Funchal from the Sea |
| Universidade da Madeira (ISAPM) | - Câmara de Vídeo |

### e. Apoio às exposições e programação

Ao longo do ano, o serviço de conservação e restauro colaborou nas montagens de exposições, em variados níveis e aspetos, tais como: o acompanhamento dos processos de empréstimo, acondicionamento, instalação adequada, preparação, monitorização das peças em exposição e ações pontuais de conservação.

No âmbito da programação, foi dado apoio aos Serviços Educativos em atividades realizadas no MASF, aos grupos de alunos de várias escolas.

## 2. Conservação e restauro

Segundo a estratégia de definir prioridades de intervenção a partir da avaliação do estado de conservação, deu-se continuidade ao elencar de um caderno de encargos e solicitação de uma proposta de orçamento para uma peça da coleção do MASF.

Trata-se de uma escultura em madeira, Virgem com o Menino, proveniente da Sé do Funchal, do séc. XVII, que irá ser intervencionada pela empresa "Calçada".

De referir que esta empresa está, no seu funcionamento, em concordância com o Decreto-lei nº 140 de 2009, que estabelece o regime jurídico relativo aos estudos, projetos, obras ou intervenções em bens culturais classificados, ou em vias de classificação.

# II Parte - Gestão de Coleções, Gestão de Informação e Comunicação

## 1. Gestão de Coleções

### a. Inventariação da Coleção

No ano de 2021 deu-se continuidade ao projeto de inventariação da coleção do MASF, sobretudo nas áreas da ourivesaria e da pintura portuguesa. A migração de dados e processo de atualização da versão do programa de inventário motivou alguns condicionamentos no desenvolvimento deste trabalho que foi, no que respeita à pintura portuguesa, desenvolvido com a colaboração de uma estudante do ensino superior do Curso de Ciências da Arte e do Património – Margarida Caldeira, no âmbito do Programa Estágios de Verão.

### b. Exposição permanente – rotatividade da coleção

Duas esculturas foram introduzidas nas salas de exposição permanente, decorrentes de novas incorporações realizadas durante este ano. Na sala 8 (2º andar) passou a estar em exposição uma imagem de uma Virgem com o Menino, escultura flamenga em pedra (MASF515). Na sala 6 (1º andar) foi integrada uma outra imagem da Virgem com o Menino (MASF516), em marfim. Trata-se de dois exemplares de materiais e tipologia únicos na coleção do MASF, que vieram complementar muito bem a representatividade da coleção.

### c. Novas Incorporações e depósitos

Entre as novas incorporações e depósitos contam-se as duas imagens supramencionadas, provenientes do Paço Episcopal do Funchal e transferidas para o MASF, além de uma imagem de Santiago Maior (MASF517), em pedra, igualmente transferida do Paço Episcopal do Funchal e colocada em reserva.

Ao nível dos depósitos, foi depositado, pelos herdeiros do Professor e historiador João Adriano Ribeiro, um conjunto de 30 réplicas, em madeira, dos punhos do cadeirado do altar-mor da Sé do Funchal, da autoria de Evgan Lizanets, produzidas já no século XX. As réplicas ficarão disponíveis para a atividade do serviço educativo do MASF.

### d. Pró-Museus 2021

No âmbito do Projeto "MASF.pt" candidatado pelo MASF ao programa Pró-Museus 2021, foram desenvolvidos trabalhos de seleção e desenvolvimentos de conteúdos a figurar no novo sítio online do Museu.

D'VMA ESTAMPA ANTIGA
DESENHOS DE ALFREDO MIGUÉIS PARA A AVENIDA DO MAR
29.06.2021 — 30.09.2021

D'UMA ESTAMPA ANTIGA
Desenhos de Alfredo Miguéis para a Avenida do Mar
AFTER AN ANTIQUE PRINT
Alfredo Miguéis' drawings for Avenida do Mar
Em 2012 surgiram à venda, na Internet, cinco desenhos assinados pelo pintor madeirense Alfredo Miguéis (1883 – 1943); estudos finais de composição, à escala real, que orientaram a pintura dos painéis de azulejos com que viriam a ser cobertos os bancos da Avenida do Mar, no Funchal, a partir de 1939.
In 2012, five drawings signed by the Madeiran painter Alfredo Miguéis (1883 – 1943) were for sale on the Internet; final compositional studies, on a real scale, which guided the painting of a number of Azulejo tile panels. These would be installed on the public benches on Avenida do Mar, Funchal, from 1939 onwards.

D'VMA ESTAMPA ANTIGA
DESENHOS DE ALFREDO MIGUÉIS PARA A AVENIDA DO MAR
AFTER AN ANTIQUE PRINT
DRAWINGS BY ALFREDO MIGUÉIS FOR AVENIDA DO MAR
29.06.2021 — 30.09.2021
FOLHA DE SALA
LEAFLET

exposição
passagens de António Aragão
no Museu de Arte Sacra do Funchal
1980 - 1981
de
Nível
the level
exhibition
passages of António Aragão
at the Sacred Art Museum of Funchal
22.10.21 . 01.01.22

António Aragão regressa
com uma retrospectiva de pintura
(1957-1965)
António Aragão has returned
with a retrospective of painting
(1957-1965)

1980
FUNCHAL – ONTEM E HOJE
FUNCHAL – YESTERDAY AND TODAY

## 2. Identidade visual e Comunicação

### a. Comunicação gráfica

Ao longo do ano foi produzido material gráfico para as exposições temporárias e eventos organizados pelo Museu. Isto incluiu a formatação e preparação dos ficheiros para impressão de legendas, textos de parede, folhas de sala; assim como a criação do respetivo material de divulgação (cartazes, convites, imagens para divulgação online, etc.).

O material gráfico para a exposição "De nível. Passagens de António Aragão no Museu de Arte Sacra do Funchal" foi desenvolvido com a colaboração de Vanessa Câmara, uma estudante do ensino superior do curso de Design Gráfico - Ilustração, no âmbito do Programa Estágios de Verão.

### b. Merchandise

Visto o papel da Loja do Museu como fonte de rendimento e sustentabilidade do MASF, foi realizado um novo plano de merchandising que recolheu propostas de produtos, fornecedores e orçamentos.

O plano inclui uma seleção de produtos já comercializados, que se encontram esgotados ou com stock baixo e que têm procura, conforme percebido pelo volume de vendas efetuadas e, nalguns casos, pelo interesse exprimido pelos visitantes. Inclui também novos produtos, com o intuito de diversificar a oferta da Loja, e novos designs em produtos já disponíveis.

Este plano será analisado pela Direção e servirá como referência para requerer apoios e/ou parcerias para produção e venda. Trata-se de um investimento a ser realizado aos poucos, tendo sido iniciado este ano com a produção de postais com o tema do Natal (um dos produtos de que restava pouca quantidade e que tem muita saída).

### c. Projeto MASF.pt

No ano de 2020 foi estruturado um plano de trabalho para a criação de um novo site do Museu. Em 2021 este plano integrou o projeto MASF.pt, mais completo, e que foi candidatado ao programa Pró-Museus 2021 – programa de apoio da Direção Geral de Património Cultural a museus da Rede Portuguesa de Museus –, inserido na área da Divulgação (ver ponto 3. Candidaturas).

MUSEU DE ARTE SACRA
DO FUNCHAL
MASF

Este projeto surge da importância e presença crescente que as tecnologias têm na sociedade, e das oportunidades de divulgação e comunicação que estas podem acrescentar aos museus. Surge também em linha de continuidade com os objetivos estratégicos do MASF ao nível da comunicação, gestão e comunicação de coleções e conteúdos.

O atual site do MASF encontra-se obsoleto a vários níveis: informação desatualizada, tecnologia de navegação descontinuada, falta de informação noutra língua para além de português, design de interface e experiência de utilizador desatualizados. Dificulta ainda o sistema de back-office, cuja complexidade atravanca toda a atualização necessária. Atualmente, o MASF depende de outras plataformas para divulgação e comunicação online, nomeadamente as redes sociais (Facebook, Instagram e Youtube), mas reconhece que estas não funcionam como substituto de uma página oficial. O tipo de linguagem usada em redes sociais é (e deve ser) diferente de uma linguagem institucional, a informação partilhada de cada vez é limitada, e o próprio sistema de navegação nem sempre facilita que o usuário consiga encontrar as informações que procura de forma imediata, dado o sistema de publicações em cronologia. Assim, mostrava-se cada vez mais premente a criação de raiz de um novo site.

A execução deste projeto segmenta-se em 5 tarefas gerais: criação de conteúdos; tradução (a cargo da Academia de Línguas da Madeira); design e prototipagem (a cargo do OurStudio, com orientação da equipa do MASF); programação / desenvolvimento (a cargo do OurStudio); revisão final e testes; lançamento oficial. Por fim, acrescenta-se uma última tarefa, contínua e já posterior à finalização do projeto, de atualização e manutenção do site. Foi já dado início à primeira tarefa, com a recolha de textos sobre as diversas áreas do Museu, e com a seleção e edição de imagens.

## d. Google Arts & Culture

Em março foi assinado um protocolo de cooperação entre a Secretaria Regional do Turismo e Cultura e a Google Arts & Culture, que tem por missão a inclusão na plataforma https://artsandculture.google.com, de percursos digitais (visitas virtuais) das exposições e acervo dos principais museus da Região, incluindo o MASF.

Disponibilizar o acervo nesta plataforma permitirá reforçar a presença do Museu na Web e alcançar um público global. Assim, esta parceria é uma importante mais-valia no âmbito da divulgação da coleção, que vai de encontro com a Missão do MASF.

Foi criado o acesso ao backoffice da plataforma e iniciado o processo de seleção de conteúdos a partilhar, com previsão para conclusão em 2022.

## 3. Candidaturas

### a. Pró-Museus 2021

No primeiro trimestre de 2021 foi submetida a candidatura ao programa de apoio ao desenvolvimento de projetos de museus da Rede Portuguesa de Museus "Pró-Museus 2021". À semelhança do decorrido em 2019, com o projeto "MASF mais acessível", o projeto candidatado em 2021, com o título "masf.pt" foi aprovado pelo júri competente e o contrato de financiamento assinado em outubro de 2021, dispondo o museu de 12 meses para a concretização do mesmo.

A aprovação mereceu nota máxima e o site deverá ser lançado em setembro de 2022, conforme a calendarização do projeto.

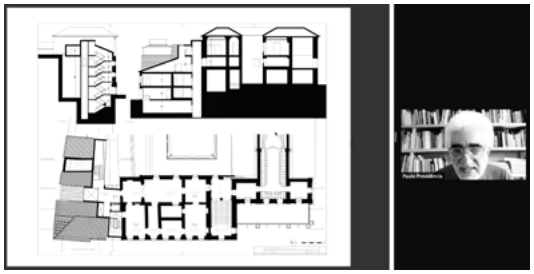
O projeto passa pela criação de um novo site para o Museu de Arte Sacra do Funchal, que disponha de novas funcionalidades e permita uma presença de maior qualidade e visibilidade na web. O projeto foi desenvolvido com base no plano e caderno de encargos que já tinham sido elaborados no ano transato pelo Serviço de Design de Comunicação desta instituição, conforme detalhado na alínea c. do ponto 2 deste relatório. O financiamento aprovado corresponde a 60% do total do investimento necessário.

### b. Submissão de candidaturas à realização de atividades culturais CMF

Em agosto deste ano foi submetida uma candidatura de apoio ao desenvolvimento de projetos de interesse municipal. No caso, visa-se que este pedido de apoio possa ajudar no desenvolvimento do projeto "masf.pt", complementando o financiamento remanescente, de cerca 40%.

### c. Protocolo de desenvolvimento e cooperação – DRC

Além do projeto "MASF.pt", o MASF preparou, para o ano de 2022, um outro projeto de alguma envergadura ao nível financeiro que, como tal, necessita de especial apoio para ser viabilizado. Focado na conservação, preservação, estudo e divulgação da sua coleção, o MASF candidatou ao financiamento pela DRC, um projeto que visa o restauro, estudo e disponibilização ao público de uma imagem da coleção de escultura portuguesa (Virgem com o Menino / Virgem do Rosário, sec. XVII - inv. MASF242), proveniente da Sé do Funchal e atualmente em reserva.



Processo
de trabalho
Briefing › Pesquisa › Criação › Maquetagem › Correção e verificação ›
Arte final › Montagem › Conclusão do projeto

Amorim
Martinho Mendes
Mafalda Duarte Barrela
Luís Raposo
Ana Kol
Francisco Clode
Joana Carreira
Teresa Moita
Fernanda Cavalheiro

Paulo Providência
Martinho Mendes
Francisco Pimentel
Susana Gonzaga
Mariano Piçarra

# III Parte - O Museu ao encontro dos públicos

## 1. Exposições temporárias e Eventos

### Dezembro 2020

#### Ciclo da Festa

A quadra natalícia, momento forte de vivências e tradições entre os madeirenses, foi mais uma vez assinalada pelo MASF tanto nas redes sociais como no Museu. Em 2020, optou-se por reunir e expor a coleção de esculturas do Menino Jesus, tipo *Salvatore Mundi*. O conjunto esteve patente ao público na receção do Museu durante toda a quadra natalícia. Como é hábito entre os madeirenses, as imagens foram devidamente vestidas com os seus vestidos bordados, e apetrechadas dos seus atributos preciosos em prata e/ou ouro.

### Março 2021

#### Conferências do Museu – Museografia: Espaços e Discursos

Ainda com restrições de confinamento em virtude da pandemia, o mês de março foi marcado pelo regresso das *Conferências do Museu* que decorreram em 2021 (depois do adiamento em 2020) em formato online, via *Zoom*. De um modo geral, manteve-se o programa, tema e o corpo de conferencistas convidados. As inscrições foram reabertas para novos interessados, mantendo-se os inscritos da edição adiada que assim o desejaram.

Perante todas as limitações e circunstâncias, o balanço foi bastante positivo, constatando-se uma a adesão por parte dos públicos da Região equiparável às edições presenciais e ainda, uma maior adesão por parte de públicos de outras regiões do país, aspeto que se se traduziu numa maior projeção do MASF e do seu trabalho fora da RAM.

Atendendo aos inquéritos de satisfação, constata-se que o evento foi bem acolhido e teve qualidade reconhecida por parte dos públicos.

Da parte da comissão organizadora, será de destacar o esforço de adaptação ao novo formato e ao domínio tecnológico exigido, por forma a continuar a garantir o nível de qualidade do evento.

Eleonora Cruz Leitão, Georgina Garrido, Atelier da "Zona Velha",
a Carrasco Dellinger (restauro de metais). Victor Mestre (D.G.E.M.N.)

Conservação e restauro do Convento de Santa Clara: Junqueira 22 –
Carmen Olazabal Almeda e Luis Tovar Figueira; ISOPO – Marília
Carvalheira, Maria José Guedes

Conservação e restauro da Igreja de Santa Cruz: ISOPO – Marília
Carvalheira, Maria José Guedes

## Abril 2021

### *Roteiro Via Crucis*

À semelhança de anos anteriores, esteve disponível para os visitantes do MASF, durante do período da quaresma e Páscoa, o roteiro temático *Via Crucis*, proporcionado uma proposta de percurso temático focada nas diversas representações da Cruz de Cristo existentes na exposição permanente e oferecendo enquadramento iconográfico e histórico acerca destas diferentes representações.

### Programa *Um Arco Manuelino. Três lições com o arquiteto Victor Mestre*

O programa "Um Arco Manuelino" foi uma iniciativa se associada às comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (DIMS). Este dia, criado pelo Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios (ICOMOS) a 18 de Abril de 1982 e aprovado pela UNESCO em 1983 tem como objetivo sensibilizar os cidadãos para a diversidade e vulnerabilidade do património, bem como para a necessidade da sua proteção e valorização.

"Um Arco MANUELINO. Três lições com o Arquiteto Victor Mestre" desenvolveu-se em três "lições", em formato online (via Zoom):

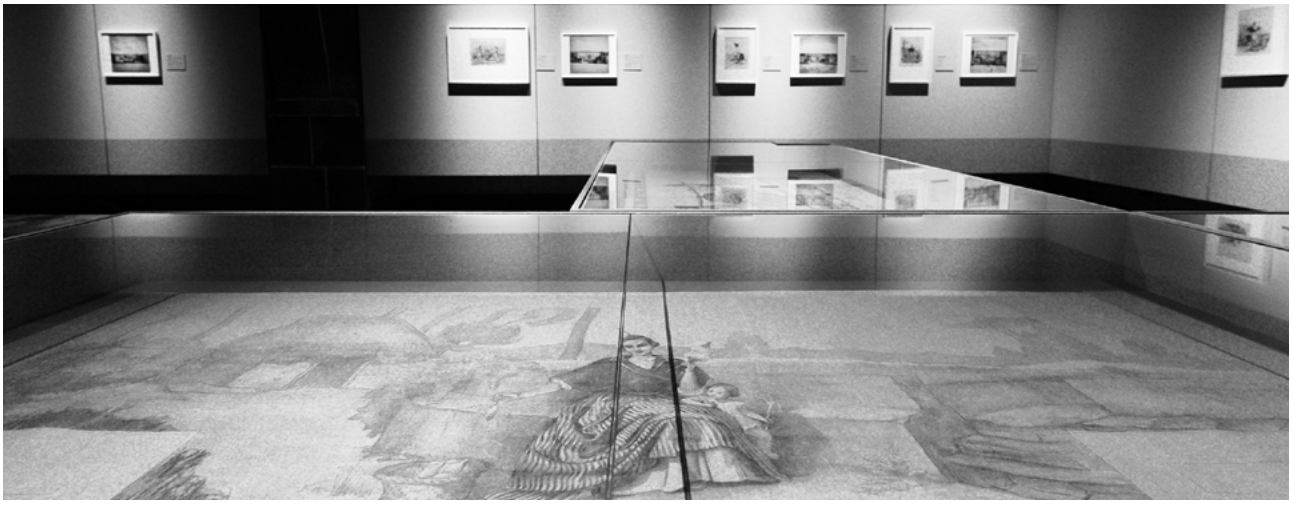
- 17 de abril: Sé do Funchal. Um percurso na segunda metade do séc. XX.

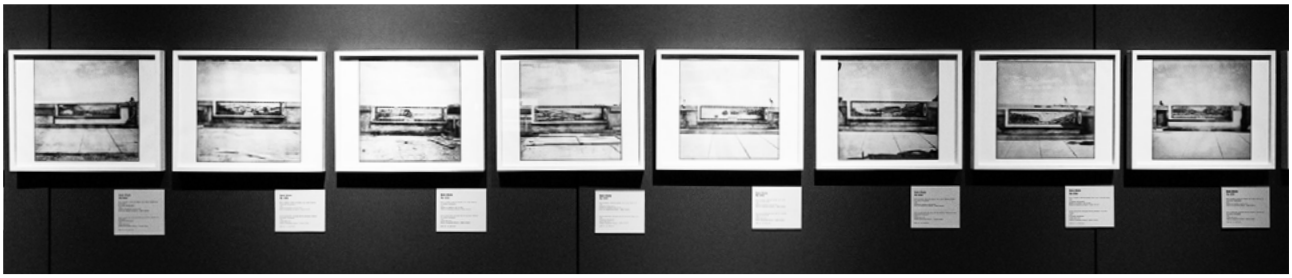
- 24 de abril: Da Alfândega à nova Assembleia, no contexto da obra de Chorão Ramalho na Madeira.

- 30 de abril: Os tetos Mudéjares na arquitetura manuelina.

O acesso ao programa foi feito por meio de inscrições pagas (10€ por lição / 25€ pelas 3 lições).

D'UNA ESTAMPA ANTIGA





## Maio 2021

### Dia Internacional dos Museus

O Dia Internacional dos Museus, a 18 de maio, ficou marcado pelo habitual acesso gratuito dos visitantes e pela realização de visitas orientadas específicas promovidas pelo serviço educativo do MASF.

**Exposição *D'uma estampa antiga. Desenhos de Alfredo Miguéis para a Avenida do Mar***

De 30 de junho a 30 de setembro o Museu de Arte Sacra do Funchal (MASF) teve patente ao público uma nova exposição temporária, intitulada *D'UMA ESTAMPA ANTIGA. Desenhos de Alfredo Miguéis para a Avenida do Mar.*

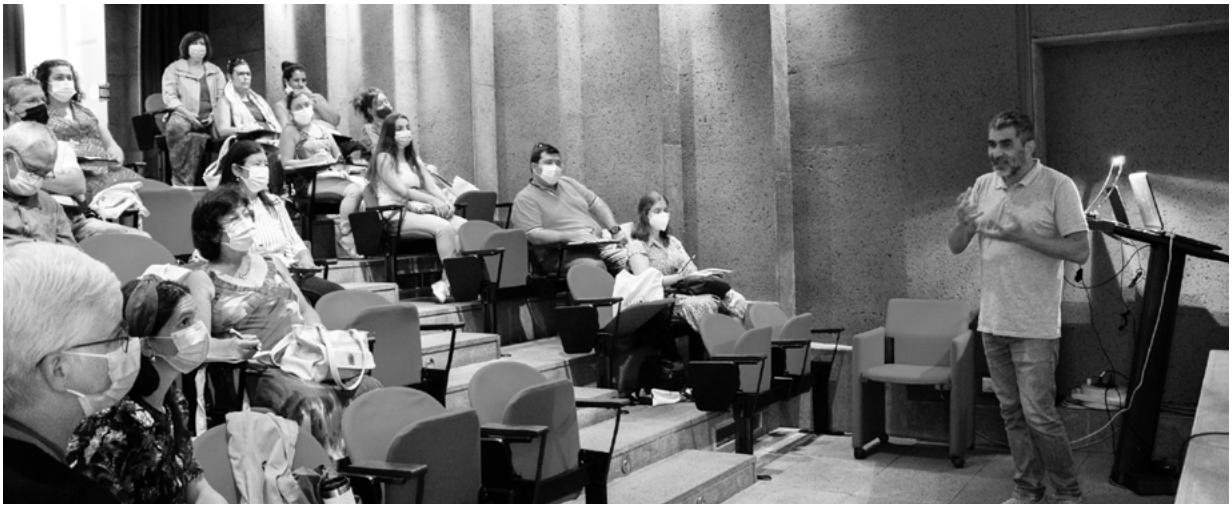
Esta atividade visou proporcionar aos seus visitantes, especialmente aos madeirenses, uma revisitação de memórias e vivências da antiga "Avenida do Mar", a partir dos desenhos de Alfredo Miguéis.

Teve como curadores Martinho Mendes, do Museu de Arte Sacra do Funchal, e Ana Margarida Araújo Camacho, diretora da Casa-Museu Frederico de Freitas.

A exposição gravitou em torno de cinco desenhos inéditos de grande escala cedidos pelo colecionador privado, Prof. Norberto Gomes. Os desenhos estão datados de 1938 e assinados por Alfredo Miguéis, um importante pintor madeirense da geração de Henrique e Francisco Franco.

A aquisição destes desenhos veio contribuir para o conhecimento em torno da obra do autor em causa, mas sobretudo para a revisão do conhecimento até agora existente em torno da complexa e longa empreitada de construção da Avenida Marginal (posteriormente denominada de Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses), um local que permanece ainda vivo na memória de muitas gerações de madeirenses.

O bilhete de acesso à exposição tinha um custo de 2 euros.



## Setembro 2021

### Conferência :
### *D'uma Estampa antiga. Desenhos de Alfredo Miguéis para a Avenida do Mar: O património cultural tradicional madeirense, através da iconografia de época*

No âmbito da exposição inaugurada em junho decorreu, no dia 25 de setembro, um encontro em parceria com a Associação de Folclore da Região Autónoma da Madeira (AFERAM) e com a Casa-Museu Frederico de Freitas (CMFF). O referido encontro articulou-se em dois momentos: o primeiro, no auditório da CMFF, onde intervieram Ricardo Caldeira (AFERAM), Catarina Andrade e Helena Sousa (CMFF). A segunda parte decorreu no MASF com a visita à referida exposição, orientada por Martinho Mendes.

O evento foi especialmente dirigido aos sócios da AFERAM e foi de acesso gratuito mediante inscrição (limitado a 30 vagas).

### *Madeira and the Sugar Cane legacy- the Flemish art in Sacred Arts Museum*

No dia 30 de setembro o MASF acolheu as gravações do programa francês do canal cultural ARTE dedicado ao tema do comércio do açúcar e da arte flamenga na ilha da Madeira.

1981

1980
1981

1981

1981

### Outubro

#### Exposição *De nível. Passagens de António Aragão no Museu de Arte Sacra do Funchal*

O MASF associou-se às comemorações do centenário do nascimento deste vulto da cultura portuguesa, recordando, através de uma exposição temporária, no piso 0 do MASF, duas relevantes exposições de António Aragão realizadas na Madeira, em 1980 e 1981, que na altura também tiveram lugar no Museu de Arte Sacra do Funchal.

Com uma narrativa que procurou documentar os antecedentes e os conteúdos então apresentados nas exposições evocadas, a nova exposição/evocação daí resultante procurou divulgar o trabalho realizado por António Aragão nas áreas da história e do património regional e local, assim como na esfera das artes plásticas, mais concretamente, no campo da pintura e da performance.

A exposição está patente desde o dia 22 de outubro e tem um custo de acesso de 2 euros.

## 2. Publicações

### a. *MASF Journal*

Em consequência do adiamento da edição de 2020 das *Conferências do Museu*, no ano 2021 não foi publicado novo número do MASF Journal. Contudo, iniciou-se em abril a chamada à participação e todos os trabalhos de revisão e edição para o nº4 do MASF Journal, com lançamento previsto para 11 de março de 2022.

### b. Publicação *Os Bancos da Avenida do Mar — Azulejos de boa memória*

No âmbito da exposição temporária "D'uma estampa antiga — Desenhos de Alfredo Miguéis para a Avenida do Mar", foi iniciada a produção/edição do livro *Os Bancos da Avenida do Mar — Azulejos de boa memória*, em colaboração com a Casa-Museu Frederico de Freitas. A investigação e os textos foram realizados pela equipa da Casa-Museu, e a composição e edição gráfica estão a ser feitas pelo MASF, assim como o texto de enquadramento da exposição. O lançamento do livro está previsto para o próximo ano.

## 3. Parcerias: Galeria dos Prazeres

A programação da galeria dos prazeres integrou as seguintes exposições:

### a. *Pela paisagem dividida, retalhada*

Entre o dia 27 de novembro de 2020 e o dia 21 de março de 2021. Com o objetivo de assinalar os 20 anos da Quinta Pedagógica, a exposição ocupou diferentes espaços da Quinta Pedagógica – A galeria, o herbário, a casa de chá – e a Igreja Paroquial, integrando obras dos seguintes artistas: André Ramos, Antje Uhleman, Carmen, Carolina Vieira, Cristina Perneta, David Oliveira, Guida Ferraz, Helena Sirgado, Jelka Baras, João Nóbrega Pupo, José Manuel Gomes, Kris Askelund, Marco Pestana, Marek Liska, Nestor Pestana, Pedro Coutinho, Pedro Huet, Rodrigo Costa, Sebastião Resende, Sofia Carolina Botelho, Sofia Seidi, Tamia Dellinger e Toni de Jesus.

### b. Antes da dispersão –acervos de artista

Entre 31 de março a 30 de abril, integrando obras de vários artistas pertencentes à coleção de António Rodrigues.

### c. *Na mosca.* Exposição de Pedro Huet

De 18 de junho a 5 de setembro.

### d. *Recomeçar*

Exposição coletiva de fotografia que engloba trabalhos de Cecília de Fátima, Fátima Abreu Ferreira, Gustavo Costa, Maria Oliveira, Miguel Refresco, Patrícia Afonso, Paulo Pimenta e Rui Pinheiro, através de uma co-produção entre a “The Cave Photography’ e ‘os Encontros da Imagem’.

# 4. Serviços Educativos

O Plano anual de atividades, vocacionado para vários públicos, desenvolvido pelo serviço educativo para o ano letivo de 2020/2021, assentou numa dinâmica que englobou:

- O trabalho de mediação interna com a exposição de longa duração no 1º e 2º andares do museu;

- A conceção curatorial das exposições temporárias internas e o desenho as atividades culturais associadas – ver descrição realizada anteriormente em "Exposições temporárias e eventos".

## a. Programa para escolas e instituições

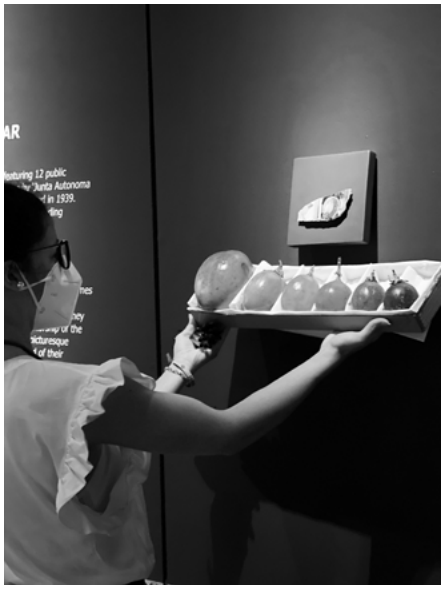
O Museu recebeu e orientou várias atividades para grupos provenientes das escolas de RAM e de níveis de ensino bastante variados (1º, 2º, e 3º Ciclos, Ensino Secundário e Ensino Superior).

As visitas guiadas foram as ações principais, com ou sem a componente de ateliê/visita-oficina, nos espaços do Museu, e versaram sobre uma multiplicidade de temas: Área de Integração; Português História; Educação Visual; Clube Europeu; Desenho A; História e Cultura das Artes; Educação pela Arte - Expressão Plástica; Produção técnica de Eventos; Património artístico e cultural; Materiais e plasticidade; Comunicação no contexto do Guia Turístico; História Regional e Local; História da Moda; Manifestações (religiosas/ artísticas) da riqueza do espólio cultural regional. Nesta dinâmica pode-se englobar, ainda, o trabalho realizado com os grupos de jovens provenientes de outros contextos de formação como os ateliês livres, que promoveram visitas de estudo ao património cultural local ou outras instituições como a Fundação Patronato de São Filipe onde se desenvolveu o "Projeto - A Paisagem Realidades – Representações", no âmbito do estágio curricular de Elisa Maria Ladeira Lobo.

Os adultos, provenientes de vários pontos da Ilha e de diferentes instituições – Centros Comunitários, Associações culturais, centros de dia, centros ocupacionais – têm usufruído de atividades educativas semelhantes, devidamente adaptadas aos contextos dos grupos.

As visitas orientadas respeitaram o estabelecido no *Plano de Contingência do Museu de Arte Sacra do Funchal*, implementado devido ao atual contexto sanitário de risco motivado pelo coronavírus SARS-CoV-2, agente causal da COVID-19. As visitas aconteceram com uma duração de 45 minutos para grupos organizados, até 2 grupos (5 pessoas por técnico do SE), numa primeira fase e, posteriormente, em grupos de 12 pessoas, consoante a revisão do *Plano de Contingência*, respeitando sempre um circuito fixo.

Apesar de não se ter interrompido o serviço educativo, no 2.º período escolar não existiram solicitações para atividades por parte das escolas e instituições.



## b. Projeto MASFLEXÍVEL

Este projeto que ainda se encontra numa fase experimental, mais uma vez foi travado pela epidemia COVID-19. O projeto foi interrompido até novas condições para trabalhos em contexto de grupo devido ao Plano de Contingência em vigor no MASF e nas escolas.

## c. Programas para residentes

O Serviço educativo do MASF tem organizado algumas atividades temáticas destinadas ao público, procurando adaptar-se à disponibilidade de horário dos potenciais visitantes (visitas temáticas, conferências) – têm como objetivo principal cruzar os conhecimentos entre os conteúdos histórico-artísticos do museu, patentes nas coleções, na exposição de longa duração, com os conteúdos, a criatividade, a interdisciplinaridade das exposições temporárias.

### VISITAS DE VERÃO - D'UMA ESTAMPA ANTIGA

Neste âmbito o MASF promoveu, através um conjunto de visitas guiadas, a dinamização da exposição temporária direcionada para residentes. A visita contemplou as relações entre o MASF, a paisagem e as temáticas patentes nesta exposição.

Estas ocorreram nos dias 03 e 10 de agosto e nos dias 21 e 30 de setembro, com a duração de 45 minutos para residentes, num total de 9 participantes distribuídos pelas várias datas.

### Programa Um Arco Manuelino

Ainda em contexto de confinamento e recolher obrigatório enquadrou-se na programação para residentes o supracitado evento "Um Arco Manuelino. Três lições com o arquiteto Victor Mestre", detalhado no ponto 1 da Parte II deste relatório.

## d. Apoio à investigação científica no âmbito da Arte Sacra e do Património

Durante o ano letivo de 2020/2021 o serviço educativo respondeu a solicitações via correio eletrónico de apoio ao estudo e investigação e reuniu-se com alguns estudantes, investigadores e jornalistas que acederam ao Museu para o desenvolvimento de trabalhos no âmbito da História da Arte, do Património e Estudos Artísticos, facultando o acesso a informação teórica e iconográfica acerca dos assuntos abordados. O serviço educativo prestou ainda apoio direto aos docentes na preparação de visitas autónomas.

HAVE

## e. Apoio à formação de docentes

No âmbito da ação de formação "Pedestrianismo e Aulas de Campo: Estratégias Promotoras do Sucesso Escolar", promovida pelo Centro de Formação SIPE dinamizada pelo Prof. Nélio Teles, os docentes do serviço educativo cooperaram na realização de uma palestra acerca das ações educativas concretizadas neste Museu e dinamizaram uma atividade prática ao encontro dos objetivos da formação solicitada. Esta atividade decorreu em dois momentos: a 25 de setembro e 16 de outubro, das 10:00h às 12:30h.

## f. Acolhimento de estágios curriculares

No período de 01-07-2021 a 31-07-2021 – Definição dos projetos de acolhimento e orientação de estágios de investigadores e estudantes do ensino superior:

**Orientação de Elisa Lobo no âmbito do Programa Estágios de Verão**

A mestranda em Museologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Desenvolveu, neste período, a atividade do projeto "A Paisagem. Realidades – Representações", da sua autoria, consistindo numa ação prática – educativa que envolveu os participantes numa dinâmica sensorial no Museu de Arte Sacra do Funchal, no âmbito da exposição temporária "D´Uma Estampa Antiga. Desenhos de Alfredo Miguéis para a Avenida do Mar".

Esta atividade propôs uma experiência partilhada acerca do conceito Paisagem, mediante momentos de conversa e experimentação prática, e permitiu a construção de reflexões e interpretações em torno da ideia de que vivemos em paisagens, reais e representadas.

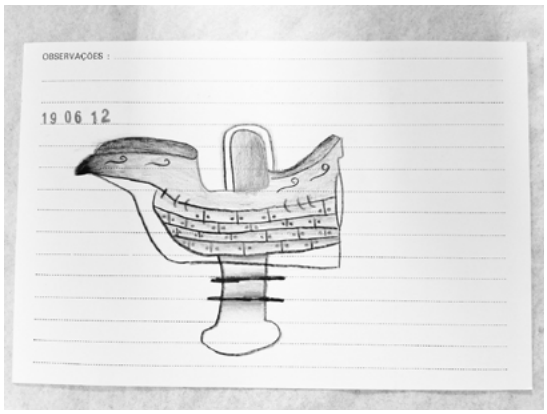
## g. Colaboração com instituições culturais locais e estabelecimento de ensino

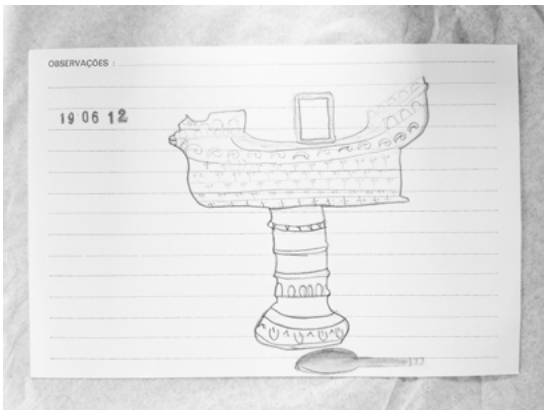
**Participação em provas de avaliação**

O professor Martinho Mendes integrou o júri de avaliação de prova académicas na Universidade da Madeira. Reuniu-se com as equipas, realizou leitura das dissertações e preparou a arguência das seguintes teses:

"A Origem e o Papel dos Serviços Educativos dos Museus da RAM: Uma abordagem" do licenciado Rui Filipe da Silva Sé Fernandes, entre o dia 16 de outubro de 2020 a 26 de novembro de 2020;

"Design Inclusivo e cultura. Cultura, inclusão, e acessibilidade na Região Autónoma da Madeira" do licenciado Pedro Nuno Abreu Correia Tranquada Gomes, no dia 19 de fevereiro de 2021.


OBSERVAÇÕES :
19 06 12


OBSERVAÇÕES :
19 06 12

## APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÕES

Foram preparadas e apresentadas algumas comunicações pelo professor Martinho Mendes em diferentes atividades relacionadas com o património, a museologia e a educação patrimonial e artística em colaboração com instituições de ensino regionais e nacionais e unidades museológicas regionais.

**- Interpretações do passado no presente – património, arte e educação no Museu de Arte Sacra do Funchal**, 4 de fevereiro de 2021 (em transmissão online).

**- A religiosidade e os surtos epi[pan]démicos – uma introdução ao contexto madeirense através da arte e do património**, 5 de fevereiro de 2021, realizado no âmbito do "VII Encontro de História Regional de Local na Escola", uma ação dinamizada pelo Projeto História da Madeira, na Escola Básica e Secundária Gonçalves de Zarco (em transmissão online).

**- A calçada madeirense: geologia, paisagem, desenho e cultura**, 7 de abril de 2021, no âmbito da Semana do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios da Escola Básica com Pré-Escolar de Santo António e Curral das Freiras, organizado pelo grupo disciplinar de Educação Visual do 2º Ciclo.

**- Vaso florido: visualidade da botânica nas artes plásticas**, 9 de maio de 2021 no âmbito do programa "Olhar acrescentado", promovido pelo grupo de amigos do Museu da Quinta das Cruzes (em transmissão online).

**- Uma imagem mariana – uma abordagem à escultura de Luiza Clode**, 18 de maio de 2021, no núcleo de Santo Amaro – Torre do Capitão.

**- A iconografia de São Tiago Menor na Diocese do Funchal**, 17 de junho, na Igreja de São João Evangelista, no âmbito do programa comemorativo dos 500 Anos do Voto a São Tiago Menor (Comunicação presencial).

**- O contributo de António Aragão para a museologia regional**, 21 de setembro, no Museu da Quinta das Cruzes, em mesa-redonda conjunta com Nelson Veríssimo, Teresa Pais, Élvio Sousa e Filipe Santos, no âmbito das comemorações do centenário do Nascimento de António Aragão.

um
buraco

O QUE HÁ NESTE LUGAR?
DIDÁCTICA DA GEOGRAFIA

# IV Parte - Formação e programas de estágio

## 1. Formação Contínua – frequência de formações pelos colaboradores

Os colaboradores do MASF tiveram oportunidade de participar em algumas formações profissionais que permitiram aprofundar os seus conhecimentos sobre assuntos de premência estratégica no âmbito do Plano de ação do MASF. Dois colaboradores frequentaram no ano letivo 2020/2021 cursos de formação superior:

**- Curso de Pós-Graduação em Património Cultural Tradicional e Popular Português** (Elisa Freitas)

**- Curso de Mestrado em Inovação Pedagógica** (Liliana Melim)

**- XVI Colóquio do CIE-UMa "Paulo Freire e a sua pedagogia: crítica, resistência e utopia. No Centenário do seu nascimento (1921-2021)"** - 18 e 19 de fevereiro de 2021, 10 horas, regime online (Liliana Melim)

**- XVI Colóquio do CIE-UMa "Paulo Freire e a sua pedagogia: crítica, resistência e utopia. No Centenário do seu nascimento (1921-2021)"** - 18 de fevereiro de 2021, comunicação "Educação não Formal como espaço de liberdade" (Liliana Melim)

**- CONFERÊNCIA DES(A)FIAR A ESCOLA 2021** - 19 de abril, 6 horas, em regime online (Liliana Melim)

**- Webinar "Portas Abertas — A Loja do Museu"** - 01 de março de 2021, 2 horas, regime online (Ana Antunes)

## 2. Programas de estágio e formação

### a. Jovens em formação

Como é habitual o MASF associa-se anualmente ao Programa Jovens em Formação, orientado pela Direção Regional de Juventude e Desporto. Recebeu um total de dois jovens, durante os meses de julho e agosto. Estes jovens colaboraram na vigilância do Museu.

### b. Estágios de Verão

Em 2021 foi retomado o programa Estágios de Verão para Universitários, iniciativa orientada pela Direção Regional de Juventude. O MASF recebeu quatro estagiários no mês de julho que colaboraram e desenvolveram atividades em diferentes áreas e sob orientação de diversos serviços do Museu, conforme se referiu já anteriormente: Serviço Educativo, Design de Comunicação, Gestão de Coleções e Curadoria.

### c. IEM - Programas de Emprego

Através do Instituto de Emprego da Madeira, e ao abrigo de Acordos de Atividade Ocupacional, no âmbito do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT), o MASF tem neste momento (ou neste período) duas colaborações: a D. Lisa Cristina Rodrigues, que desempenha funções de rececionista/vigilante, e a D. Erica Freitas, nas funções de empregada limpeza.

# V Parte - Dados estatísticos e contabilísticos e justificação documental

## 1. Alguns Dados Estatísticos e Contabilísticos

A leitura dos quadros estatísticos e contabilísticos relativos a 2021 deverá ser enquadrada pelo contexto especial ainda sob o efeito da situação pandémica, com os consequentes constrangimentos em termos de afluência de visitantes à Região, bem como pelas limitações impostas ao número de visitas presenciais, o que fez diminuir o número de atividades, de públicos e de receitas. Esta situação altamente condicionante do funcionamento normal do Museu, só começou a melhorar a partir do mês de junho.

A estatística dos públicos mais específicos abrangidos pelas iniciativas dos Serviços Educativos (Quadros 1 e 2) mostra algum acréscimo relativamente ao número de destinatários abrangidos pelas diferentes ações de mediação pedagógica, seja no público escolar, seja ao nível de público adulto. As contingências impostas pela situação de emergência levaram a que esta vertente da nossa programação só tivesse alguma expressão a partir do mês de junho, também com algumas visitas guiadas para público adulto nos meses de agosto e setembro. De qualquer modo, foi possível, neste tópico, manter o nível estatístico do ano anterior.

Numa perspetiva mais abrangente e de leitura global (Quadros 3, 4 e 5) da atividade do Museu no período abrangido pelo presente Relatório, o que se pode constatar pela leitura dos números é que prosseguiu em 2021 a severa diminuição de visitas presenciais, que se mantiveram praticamente semelhantes às ocorridas em 2020, com uma ligeira subida dos visitantes nacionais (explicável pelas diferenças na situação pandémica na Europa e em Portugal). Apesar de tudo, a melhoria gradual verificada na afluência de turistas a partir do início do verão, foi possível fazer aumentar o montante da receita (Loja e Bilheteira). Também se conseguiu manter sensivelmente o mesmo número de iniciativas, como previsto na programação anual. Por outro lado, procurou-se compensar esta redução presencial com uma maior atividade ao nível do digital (conferências

Zoom, por exemplo) com iniciativas que contribuíram para uma maior divulgação do Museu, gerando grande recetividade e fidelização junto dos seus públicos.
O ano de 2021 fica marcado pelo trabalho fundamental realizado a nível interno, quer nas ações de caráter mais técnico relativas aos espaços e à coleção, quer pela consolidação de documentos estruturantes para a vida do Museu, agora na perspetiva da Fundação e atendendo a novas exigências de caráter organizacional.
Da máxima importância para o Museu foi, neste ano, a elaboração de uma candidatura apresentada ao Programa ProMuseus (Rede Portuguesa de Museus, DGPC), visando a produção do novo site do MASF, capaz de assumir a nova imagem gráfica da instituição e assegurar o devido suporte digital a uma maior dinâmica de comunicação, acessibilidade e inter-relação com os públicos. A candidatura foi aprovada em termos de co-financiamento, devendo o projeto estar concluído até finais de agosto de 2022.

Para finalizar, o Quadro 6 mostra que as despesas realizadas entre janeiro e outubro do corrente ano resultam da atividade normal de uma instituição museológica, que tem de manter ativa  a componente da oferta cultural: por um lado, a despesa certa e permanente (com “pessoal” e outras “despesas correntes”); por outro, os custos advindos da necessidade de manter ativa, atualizada e dinâmica uma instituição com a importância do MASF: atualização de suportes tecnológicos e respetivas licenças; intervenções urgentes de manutenção do imóvel e necessárias readaptações de alguns espaços; aquisição de serviços para a conservação e restauro de peças da coleção; e a despesa com bens e serviços na área da comunicação, visando melhorar a visibilidade e atratividade do Museu, por forma a se alcançar maior presença no mapa do turismo cultural e para atrair novos públicos.

# Quadros - dados estatísticos

## Quadro 1

| **Serviços educativos : outubro 2020 – outubro 2021** | |
|---|---|
| Público escolar | 599 |
| Público de outras Instituições (Lares, Centros de Dia, Universidades Sénior, etc.) | 130 |
| Nº total de atividades | 54 |
| Nº total de participantes | 729 |

## Quadro 2

**Projetos/ Iniciativas / atividades paralelas/ exposições temporárias**

| **Mês** | **Designação** | **Participantes** |
|---|---|---|
| Março | dias 04; 05 — Conferências do Museu | 89 |
| Abril | dias 17; 24; 30 — Arco Manuelino | 21 |
| Agosto | dias 03; 10— Visitas de Verão | 4 |
| Setembro | dias 21; 30 — Visitas de Verão | 5 |
| Setembro | dia 25 — O património cultural tradicional madeirense, através da iconografia de época | 30 |

**TOTAL: 149**

## Quadro 3

**Total visitantes - Exposições Temporárias**

| Exposição | Visitantes |
|---|---|
| **Celebração e Corpo**<br>(valores considerados entre novembro 2020 e 31 janeiro 2021) | 179 |
| **D'Uma Estampa Antiga – Desenhos de Alfredo Miguéis para a Avenida do Mar**<br>(valores considerados entre 29 junho e 30 setembro 2021) | 862 |
| **De nível. Passagens de António Aragão no Museu de Arte Sacra do Funchal**<br>(valores considerados entre 18 outubro e 31 outubro 2020) | 92 |
| | **TOTAL: 1 133** |

## Quadro 4

**Total Visitantes ao Museu (novembro 2020 a outubro 2021), excluindo visitantes às exposições temporárias**

| | Visitantes nacionais | Visitantes estrangeiros | Total |
|---|---|---|---|
| novembro 2020 - outubro 2021 | 1344 | 3595 | 4939 |

Quadro 5

**Receita (portaria) – janeiro – outubro 2021**

| Mês | Bilheteira | Artigos de loja |
|---|---|---|
| ***Janeiro*** | 813,00 € | 33,70 € |
| ***Fevereiro*** | 445,00 € | 71,30 € |
| ***Março*** | 616,00 € | 30,99 € |
| ***Abril*** | 627,00 € | 95,67 € |
| ***Maio*** | 1 291,00 € | 85,26 € |
| ***Junho*** | 2 307,50 € | 319,62 € |
| ***Julho*** | 3 446,50 € | 248,07 € |
| ***Agosto*** | 4 880,50 € | 266,75 € |
| ***Setembro*** | 3 577,00 € | 294,63 € |
| ***Outubro*** | 2 769,00 € | 202,93 € |
| ***TOTAL*** | ***20 772,50 €*** | ***1 648,92 €*** |

Quadro 6

**Despesas fevereiro - outubro 2021**

**Despesas com o pessoal**

| | | |
|---|---|---|
| 23 | Remuneração Pessoal | 86 042,77 € |
| 24 | Impostos (Segurança Social e IRS) | 37 376,51 € |
| | | **123 419,28 €** |

**Outras despesas: aquisições e serviços**

| | | |
|---|---|---|
| 48 | TI (Equipamentos, licenças e programas) | 298,90 € |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos - Seguros | 906,71 € |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos (água, luz, comunicações, etc.) | 1 498,95 € |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos (Escritório – consumíveis e outros) | 1 442,18 € |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos - Divulgação e Comunicação | 1 869,32 € |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos - Museografia | 3 766,37 € |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos - Serviços Especializados | 277,38 € |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos - Securitas | 866,24 € |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos - Plano I9 | 146,40 € |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos - Manutenção de funcionamento | 972,02 € |
| | | **12 044,47 €** |

**TOTAL: 135 463,75 €**

* Quadro elaborado segundo a classificação POC, com a soma total, por alíneas de despesa.

## 2. Análise e justificação documental

Pretende-se, numa breve análise aos documentos, responder ao estabelecido na Cláusula Terceira, ponto n.º 2, alínea b), do Contrato-Programa (CP) celebrado entre a Secretaria Regional do Turismo e Cultura, através da Direção Regional da Cultura, e a Fundação Museu de Arte Sacra do Funchal. Essa análise é explanada nos três pontos que se seguem:

### a. Comparação entre os custos estimados e efetivamente realizados

A 15 de janeiro de 2021, foi entregue na Direção Regional de Cultura a candidatura a um Contrato-Programa, em cujo ofício o Diretor do Museu explicitava ser o mesmo pedido um "Requerimento de apoio financeiro para despesas de funcionamento em 2021", sendo solicitado um apoio no valor de 104.000 euros (referenciado no Anexo 2 do Plano de Atividades 2021, que acompanhava esse ofício/requerimento).

O pedido de tal reforço financeiro era justificado pelo previsível aumento de despesas, não apenas com os custos inerentes ao pessoal (ordenados, segurança social e impostos), como também, pelas despesas inerentes à programação. Sendo maior a despesa com recursos humanos, a vida de uma instituição museológica obrigava a considerar também, na previsão orçamental, o aumento regular das chamadas despesas correntes (eletricidade, seguros e segurança, comunicações; obras de manutenção do edifício; restauro e conservação; custos com exposições e comunicação, etc.). Ficava expresso nos documentos apresentados que o MASF previa uma despesa anual na ordem dos 227.000 euros, sendo a receita própria (bilheteira e vendas na Loja) claramente inferior.

Por outro lado, no CP assinado pelas partes a 27 de abril de 2021, estabelece-se (Cláusula Primeira) que o mesmo visa a "comparticipação financeira das despesas de funcionamento da Fundação Museu de Arte Sacra do Funchal para o ano de 2021", o que deixa implícito que a viabilidade do Museu na sua totalidade enquanto instituição cultural, implicaria aceder a outros apoios ou fontes de financiamento: o montante atribuído pelo contrato-programa foi de 75.000 euros (tendo havido um aumento face ao apoio anterior, que foi, durante mais de dez anos, de 64.000 euros).

Assim, no Quadro 6 do presente Relatório, apresenta-se um mapa sucinto das principais despesas (Fevereiro - Outubro de 2021), onde se dá conta dos custos de funcionamento do Museu relacionados com pessoal, bem como de algumas despesas correntes e permanentes, e outras de caráter eventual, relacionadas com a sua atividade (abertura ao público e programação), que até à data perfazem o montante global de 135 044,47€ euros (a documentação comprovativa destas despesas segue em anexo a este relatório). A este propósito e no que

respeita aos Quadros 6 e 7 (Despesas), torna-se necessária uma breve explicação: só estão elencadas as despesas a partir de fevereiro, pois foi só a partir do dia 1 desse mês que a Fundação teve o seu "início de atividade" (com número fiscal próprio); os ordenados de janeiro, bem como algumas despesas correntes que perduraram ainda no contrato com a entidade Seminário Maior por mais alguns meses, não estão assumidas nestes Quadros.

Verifica-se, portanto, que os custos efetivamente realizados corresponderam aos custos estimados e que a realização do Plano de 2021 – a vida total da instituição enquanto Museu – só foi possível com o apoio financeiro viabilizado pelo CP e, também, pela Diocese do Funchal.

**b. Análise dos objetivos e das finalidades específicas traçadas e alcançadas**

No ofício apresentado à DRC a 15 de janeiro de 2021, eram aduzidas razões para o pedido de reforço do apoio financeiro, designadamente: os custos com pessoal, a programação cultural ao longo de todo o ano, a realização de pequenos investimentos nas condições internas da museografia, com apostas na melhoria da comunicação, da visibilidade e divulgação do museu e das suas iniciativas. Ou seja: o reforço de meios financeiros visava potenciar "um maior conhecimento, visibilidade e frequência desta instituição museológica por parte dos diferentes públicos, sobretudo a população escolar e os visitantes provenientes do chamado turismo cultural", de modo a que o Museu de Arte Sacra pudesse manter as adequadas condições de abertura ao público e concretizar, no âmbito das suas obrigações institucionais, um conjunto de tarefas – da programação à conservação e restauro – que são imprescindíveis para a realização dos seus objetivos e que, simultaneamente, são um contributo decisivo para a maior qualificação e atratividade da oferta cultural da própria Região Autónoma.

Apesar da situação especial imposta pelo confinamento e pelas restrições decorrentes da situação pandémica, sobretudo no primeiro semestre de 2021, com a inevitável redução de visitantes e de receita, o Museu procurou realizar os principais itens apresentados no seu Plano de Atividades, com as necessárias adaptações à situação, além de outras iniciativas.

Assim, para a realização daqueles que são objetivos primordiais da Instituição, procurou-se efetivar – como explicitado nos capítulos anteriores do presente Relatório – a concretização de uma série de ações no âmbito programação de proximidade com os públicos, uma nova planificação dos serviços educativos, a criação de novos suportes de comunicação, bem como, a realização de intervenções básicas de manutenção do imóvel e de conservação preventiva dos bens artísticos: ações e iniciativas que contribuíram para maior atratividade e conhecimento do MASF por parte dos vários públicos. Portanto, para além das chamadas despesas correntes de funcionamento, tornava-se necessário efetuar alguns investimentos – conservação, museografia, comunicação – para que o MASF pudesse concretizar os seus objetivos enquanto instituição museológica que detém um notável património à sua guarda, atraindo mais visitantes nacionais e estrangeiros.

Esta busca das condições mínimas de qualidade e sustentação do Museu face aos públicos que o procuram e frequentam, incluindo a sua importância enquanto núcleo de investigação e de conhecimento – que o torna, a esse nível, muito solicitado nacionais e estrangeiros –, torna mais premente a importância dos apoios públicos, de resto como estabelecido na Cláusula Segunda, acerca dos objetivos e finalidades específicas, e que vão muito além do "comparticipar as despesas de funcionamento", ou seja, segundo o CP (Cláusula Segunda): "Contribuir para a preservação e difusão do património cultural da RAM" e para "uma oferta cultural diversificada e de qualidade", para além de "contribuir para a promoção e divulgação da RAM também enquanto destino de cultura".

Ora, por tudo aquilo que foi já expresso anteriormente no presente Relatório, verifica-se que, apesar das drásticas restrições decorrentes da pandemia, foi dado amplo cumprimento aos "objetivos e finalidades específicas" do referido Contrato-Programa, designadamente:

- A realização, no período compreendido neste Relatório, de duas exposições temporárias, focando temáticas bastante relevantes no universo cultural da RAM: D'Uma estampa Antiga e a figura de António Aragão;

- A maior incidência na programação de iniciativas em suporte digital, a fim de se manter, sem interrupção, o contato com o público;

- Os trabalhos inerentes à gestão das coleções, com o necessário investimento em conservação e museografia;

- A aposta em continuar a introduzir melhorias ao nível da comunicação (identidade visual, projeto para um novo site) e da acessibilidade com a apresentação, quando possível, de candidaturas a outros apoios externos;

- As iniciativas na área editorial, com a preparação de catálogos ou brochuras a editar em 2022.

Desta sucinta apresentação se conclui que no ano de 2021 foi possível, já enquanto Fundação, prosseguir na realização dos objetivos apresentados pela direção do MASF que tomou posse em julho 2016 (Plano Intercalar de Atividades, enviado à DRC), onde se enunciava como prioridades: a reorganização/reestruturação material e funcional do MASF; e a consecução de maior visibilidade e atratividade, através da dinamização de atividades e de maior investimento em estratégias de comunicação, por forma a aumentar o número de visitantes.

Da análise do Quadro 6 (lido em conexão com os anteriores) depreende-se que muitas das despesas se relacionam com a prossecução de medidas conexas com estes objetivos. Ou seja, e para finalizar esta análise, pelo já explicitado se considera que aqueles "objetivos e finalidades específicas" foram não só alcançados, mas superados, traduzindo-se em claros ganhos de visibilidade interna e externa do Museu – a comunidade local, os investigadores nacionais e estrangeiros, algum público da área do turismo cultural que tem afluído ao Museu, mesmo que em número ainda limitado. A realização do que estava planeado e dos consequentes objetivos do MASF, ainda em contexto de pandemia e com a inevitável redução de receita própria – sempre na procura de projetar o Museu e

a Madeira muito para além do horizonte insular –, só foi possível pela outorga de importantes apoios e com a implementação de um conjunto de investimentos que tornaram mais qualificada a nossa oferta museológica e cultural.

## c. Comprovativos das Despesas

Seguem em anexo ao presente relatório os comprovativos das principais despesas – cópias de faturas/recibos de pagamentos –, ficando demonstrado que as mesmas se efetuaram em coerência com o estipulado pelo contrato-programa e em conformidade com os objetivos traçados e alcançados.

Mais se explicita que, para o regular funcionamento do Museu de Arte Sacra do Funchal, visando suportar despesas certas de funcionamento e continuar a realizar investimentos que se afiguram imprescindíveis, tanto no plano museográfico como no da programação e divulgação, é absolutamente necessário o apoio financeiro do Governo Regional da Madeira/Secretaria Regional do Turismo e Cultura, em complemento ao investimento anual viabilizado pela Diocese do Funchal.

Quadro 7

**Mapa de Despesas: fevereiro - outubro 2021**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| *fevereiro* | Remuneração Pessoal | | 8 774,20 € | |
| | Escritório | ZOOM | 62,72 € | |
| | | | | **8 836,92 €** |
| *março* | Remuneração Pessoal | | 8 894,98 € | |
| | Segurança Social | | 3 383,85 € | |
| | IRS | | 848,00 € | |
| | NOS | | 51,93 € | |
| | TI | Status Fascínio | 132,98 € | |
| | Divulgação e Comunicação | Our Studio | 427,00 € | |
| | | | | **13 738,74 €** |
| *abril* | Remuneração Pessoal | | 8 796,16 € | |
| | Segurança Social | | 3 383,85 € | |
| | IRS | | 848,00 € | |
| | NOS | | 41,45 € | |
| | Seguros | Fidelidade | 288,49 € | |
| | Escritório | Grenke, Madcapital | 755,83 € | |
| | Manutenção | CIN, Solidago e Continente | 215,04 € | |
| | Plano I9 | | 146,40 € | |
| | Divulgação e Comunicação | Our Studio | 549,00 € | |
| | | | | **15 024,22 €** |
| *maio* | Remuneração Pessoal | | 8 884,00 € | |
| | Segurança Social | | 3 383,85 € | |
| | IRS | | 848,00 € | |
| | NOS | | 39,78 € | |
| | Escritório | ABC Papelaria | 52,22 € | |
| | Manutenção | CIN | 67,23 € | |
| | Museografia | Ludgero Ramos de Freitas | 3 159,80 € | |
| | | | | **16 434,88 €** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| *junho* | Remuneração Pessoal | | 7 997,14 € | |
| | Remuneração Pessoal | Subsídio de Férias | 8 167,93 € | |
| | Segurança Social | | 3 383,85 € | |
| | IRS | | 848,00 € | |
| | NOS | | 40,27 € | |
| | Museografia | Maria L. F. Franco, Vidrametro | 112,00 € | |
| | Escritório | Policópia | 24,86 € | |
| | Divulgação e Comunicação | Manica Soluçoes Digitais | 183,95 € | |
| | | | | **20 758,00 €** |
| *julho* | Remuneração Pessoal | | 8 004,46 € | |
| | Segurança Social | | 6 450,02 € | |
| | IRS | | 1 652,00 € | |
| | NOS | | 39,67 € | |
| | Seguros | Fidelidade | 608,22 € | |
| | Escritório | Grenke | 113,46 € | |
| | Manutenção | Solidago, Recheio | 189,89 € | |
| | | | | **17 057,72 €** |
| *agosto* | Remuneração Pessoal | | 8 770,54 € | |
| | Segurança Social | | 3 077,39 € | |
| | IRS | | 806,00 € | |
| | NOS | | 39,67 € | |
| | Vigilância e Segurança | Securitas | 216,56 € | |
| | Escritório | ABC Papelaria, Policópia | 81,40 € | |
| | Manutenção | Recheio, Loja dos Sacos, An.to F. de Abreu | 104,58 € | |
| | Serviços Especializados | Teresa Maria Jardim de Freitas | 277,38 € | |
| | Divulgação e Comunicação | Promerch Publicidade | 343,37 € | |
| | | | | **13 716,89 €** |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| *setembro* | Remuneração Pessoal | | 8 894,98 € | |
| | Segurança Social | | 3 383,85 € | |
| | IRS | | 848,00 € | |
| | NOS | | 39,67 € | |
| | Electricidade da Madeira | | 299,83 € | |
| | Município do Funchal | | 292,24 € | |
| | Seguros | Fidelidade | 10,00 € | |
| | Vigilância/Segurança | Securitas | 216,56 € | |
| | Escritório | Policópia | 11,37 € | |
| | Manutenção | CIN, Solidago | 267,91 € | |
| | Museografia | Maria L. F. Franco | 494,57 € | |
| | | | | **14 758,98 €** |
| *outubro* | Remuneração Pessoal | | 8 858,38 € | |
| | Segurança Social | | 3 383,85 € | |
| | IRS | | 848,00 € | |
| | NOS | | 39,67 € | |
| | Eletricidade da Madeira | | 310,72 € | |
| | Município do Funchal | | 264,05 € | |
| | Vigilância/Segurança | Securitas | 433,12 € | |
| | Escritório | Grenke, Policópia,ABC Papelaria | 340,32 € | |
| | Manutenção | An.to F. de Abreu, BPBG | 127,37 € | |
| | TI | Status Fascínio | 165,92 € | |
| | Divulgação e Comunicação | Open Media Atlantic | 366,00 € | |
| | | | | **15 137,40 €** |

**TOTAL: 135 463,75 €**

# Conclusão

Com o presente Relatório referente ao ano de 2021, o Museu de Arte Sacra do Funchal pretende mostrar que as despesas e investimentos efetuados se traduziram na consolidação de dois vetores fundamentais numa instituição museológica: a salvaguarda do seu património artístico e a qualidade da sua programação anual. Verificou-se que as ações daí resultantes visavam um acréscimo de visibilidade e conhecimento da sua magnífica coleção de arte, numa maior interação com os artistas locais e instituições congéneres, numa abertura e acolhimento de estágios curriculares, assim se reforçando a imagem e presença do MASF no meio local e mediando maior participação de todos na cidadania cultural.

Todo o investimento realizado na materialização de condições adequadas à prossecução das atividades do Museu (informática, museografia, conservação e reabilitação de espaços, comunicação e marketing) serviu de suporte à consolidação e melhoria da sua presença no contexto regional, bem como das suas prestações a nível cultural. É indispensável prosseguir esta linha de rumo, para que o MASF possa assegurar um lugar relevante na oferta cultural da Cidade e da Região.

Para que o Museu de Arte Sacra do Funchal possa ser, ainda mais, uma instituição museológica de referência, em consonância com os objetivos estratégicos desde sempre enunciados, torna-se indispensável que seja reforçado o apoio financeiro público que lhe tem sido atribuído. Ao mesmo tempo, continua-se a procurar alcançar outras formas de cooperação institucional (no público e no privado) que têm se mostrado da maior importância para o enriquecimento da sua atividade própria. A Fundação MASFUNCHAL exerce, portanto, um papel relevante de mediação e promoção cultural dos madeirenses, e da cidade do Funchal em particular – numa Região que tem uma história e uma identidade tão marcantes na cultura de uma Europa atlântica, e que este Museu permite sempre revisitar.

2021

# AS CONFERÊNCIAS DO MUSEU

## MUSEOGRAFIA: ESPAÇOS E DISCURSOS

4 E 5 DE MARÇO
WEBINAR VIA ZOOM

ORGANIZAÇÃO

MASF

APOIO INSTITUCIONAL

Secretaria Regional do Turismo e Cultura
Direção Regional da Cultura

Secretaria Regional de Educação

RPM

Bens Culturais da Igreja

2021

# AS CONFERÊNCIAS DO MUSEU

# MUSEOGRAFIA: ESPAÇOS E DISCURSOS

## PROGRAMA WEBINAR

### 4 DE MARÇO

**10h00** **Acolhimento aos participantes**
João Henrique Silva
Diretor do Museu de Arte Sacra do Funchal

**10h05** **Conferência de abertura:**
***Definição de museu, funções museológicas e museografia: Ou de como "anda tudo ligado"***
Luís Raposo (Conferencista principal)
Presidente do ICOM Europa

**10h45** Q&A

**11h00/11h15** Intervalo

#### Painel 1
Moderador: Martinho Mendes
Museu de Arte Sacra do Funchal

**11h15** ***A Galeria de Têxteis do Museu Nacional de Arte Antiga***
Ana Kol
Museu Nacional de Arte Antiga

**11h45** ***A Museografia como interpretação de um Lugar / O Convento de Santa Clara do Funchal***
Francisco Clode
Direção Regional da Cultura - Madeira

**12h15** ***Circuitos e percursos no espaço museal***
Mariano Piçarra
Fundação Calouste Gulbenkian;
Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa

**12h45/14h00** Almoço

**14h00** ***Museu de São Roque: Preservar a memória***
Teresa Morna
Museu São Roque

**14h30** ***Design Gráfico: A comunicação entre a Exposição e o seu Público***
Fernanda Cavalheiro
Overshoot Design

**15h00** **Apresentação Póster:**
***Performance(s) museográfica(s): coleção, espaço e visitante***
Margarida Moleiro
Museu Municipal Carlos Reis

**15h15** **Apresentação Póster:**
***"Ouro sobre Azul" – A "Sala da Capela" do Museu de Lamas como local de reinterpretação de Património Religioso Português***
José Carlos Amorim
Museu de Lamas

**15h30** Debate Painel 1

**15h45** Encerramento

### 5 DE MARÇO

**09h30** **Conferência de abertura:**
***Da Museologia à Museografia, Comunicação de 10 Projetos às Conferências do Museu de Arte Sacra do Funchal***
Francisco Providência (Conferencista principal)
Universidade de Aveiro

**10h15** Q&A

**10h30/10h45** Intervalo

#### Painel 2
Moderador: Martinho Mendes
Museu de Arte Sacra do Funchal

**10h45** ***O exercício de museografar: entre arquitetura e museologia***
Susana Rosmaninho
Contentor e Conteúdo - Associação;
Rosmaninho+Azevedo - Arquitectos

**11h15** ***Design dos Espaços e Museografia, a Importância do Património e Cultura no ensino do Design***
Susana Gonzaga
Universidade da Madeira

**11h45** ***Espaço e Discurso: o papel do arquiteto na construção discursiva***
Francisco Pimentel
Direção Regional da Cultura - Açores

**12h15** ***Museografia do Tesouro-Museu da Sé de Braga***
Paulo Providência
Universidade de Coimbra

**12h45/13h00** Debate Painel 2

**13h00** **Sessão de encerramento**
João Henrique Silva
Diretor do Museu de Arte Sacra do Funchal

MASF

Anexo 2

# Estatísticas — As Conferências do Museu 2021

# Museografia: Espaços e Discursos

Perguntas Respostas 36 Definições

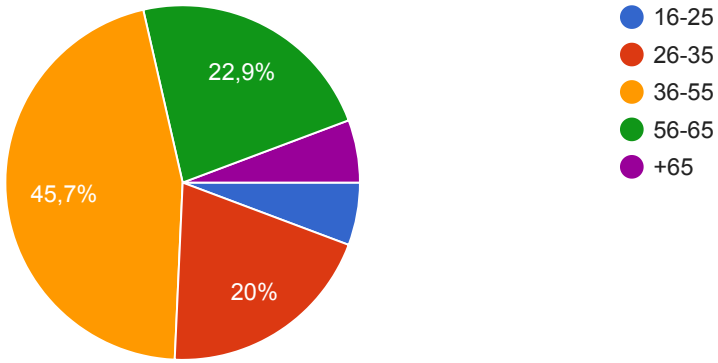
## 36 respostas

Aceitar respostas

Resumo Pergunta Individual

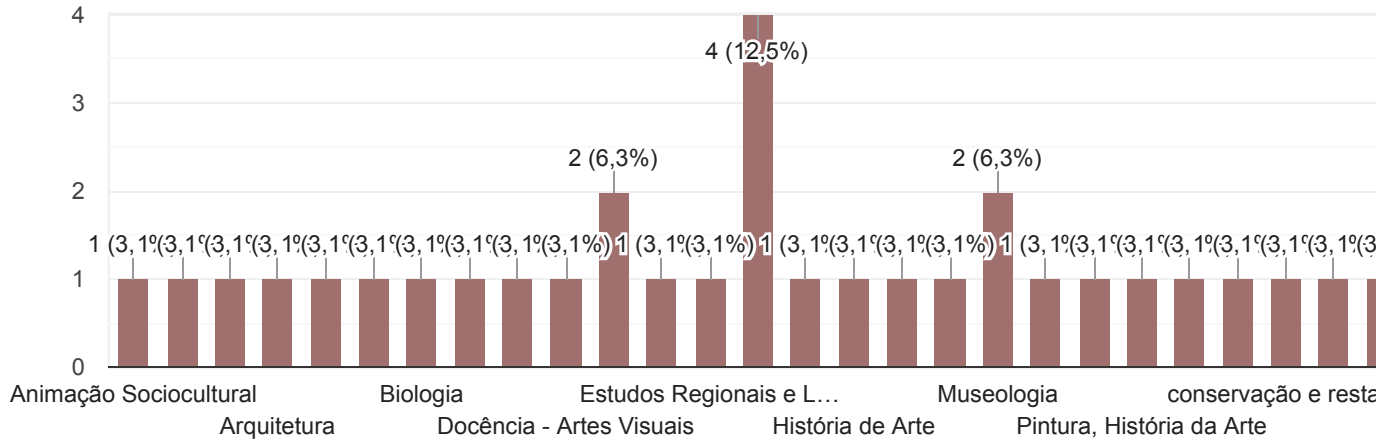
### Idade

35 respostas



## Área de Formação Profissional

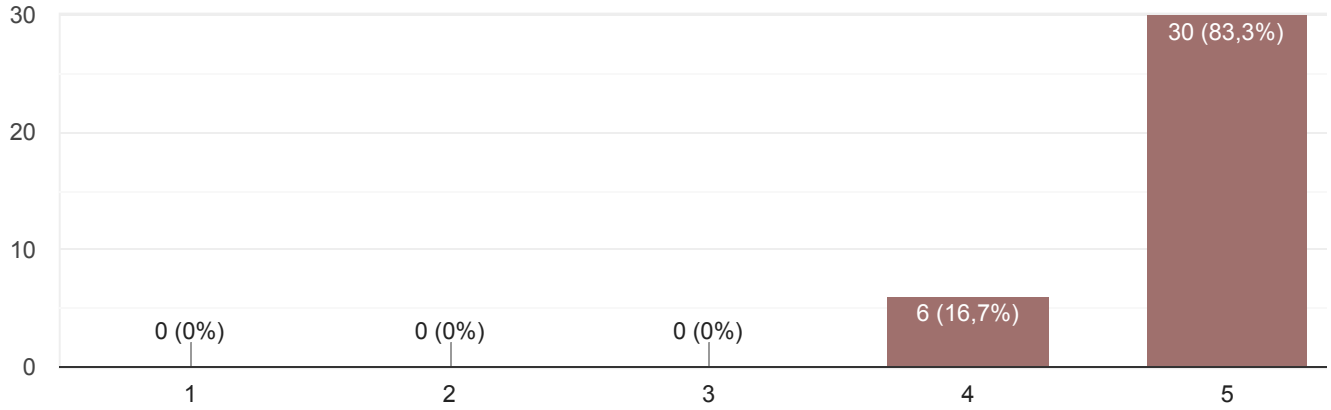
32 respostas




## Apreciação Geral do Evento

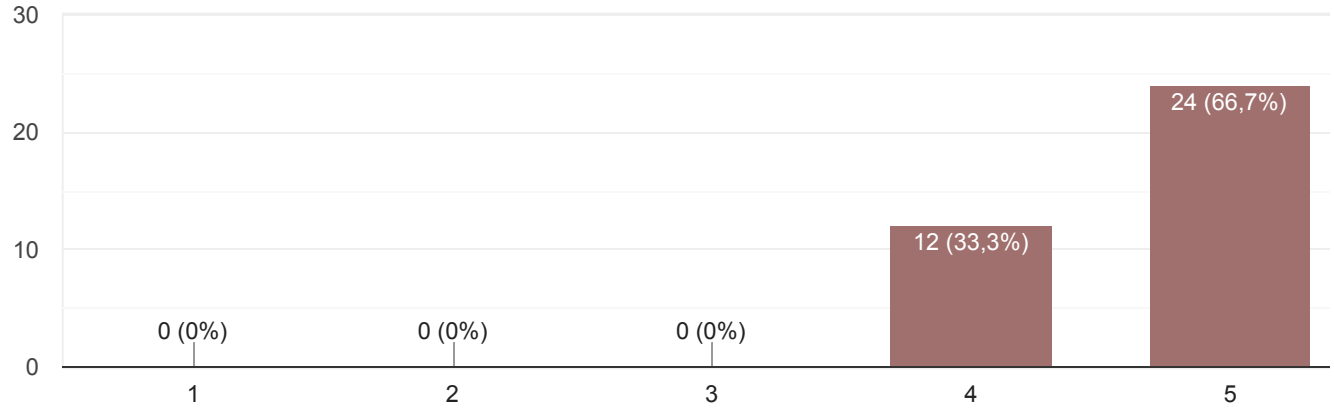
### Organização do evento

36 respostas



## Divulgação e comunicação

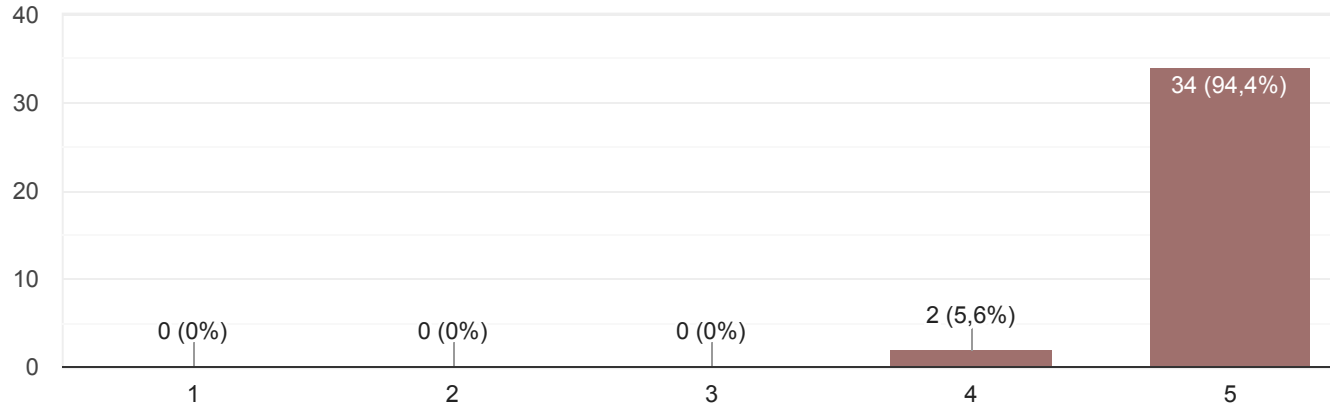
36 respostas




## Comodidade e acessibilidade

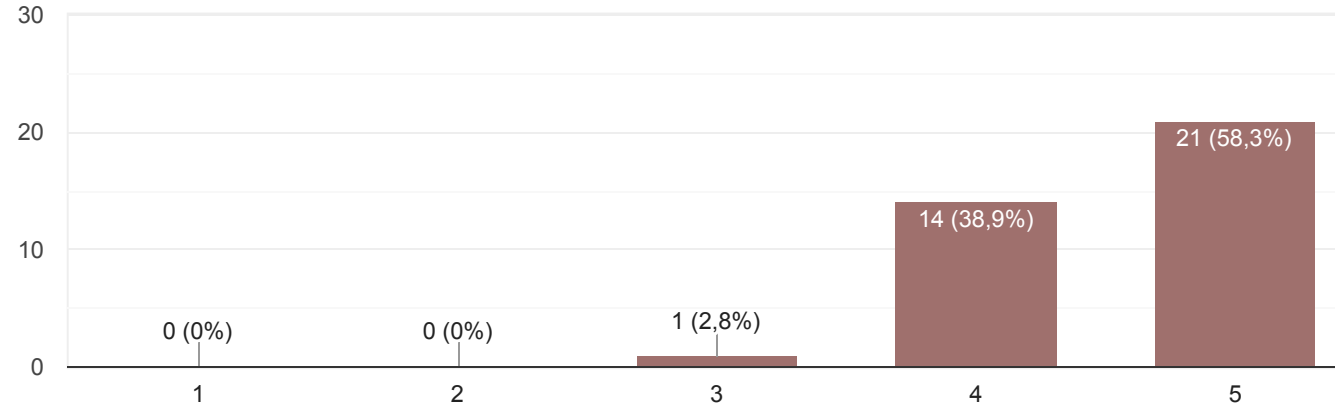
## Facilidade de acesso ao Webinar

36 respostas



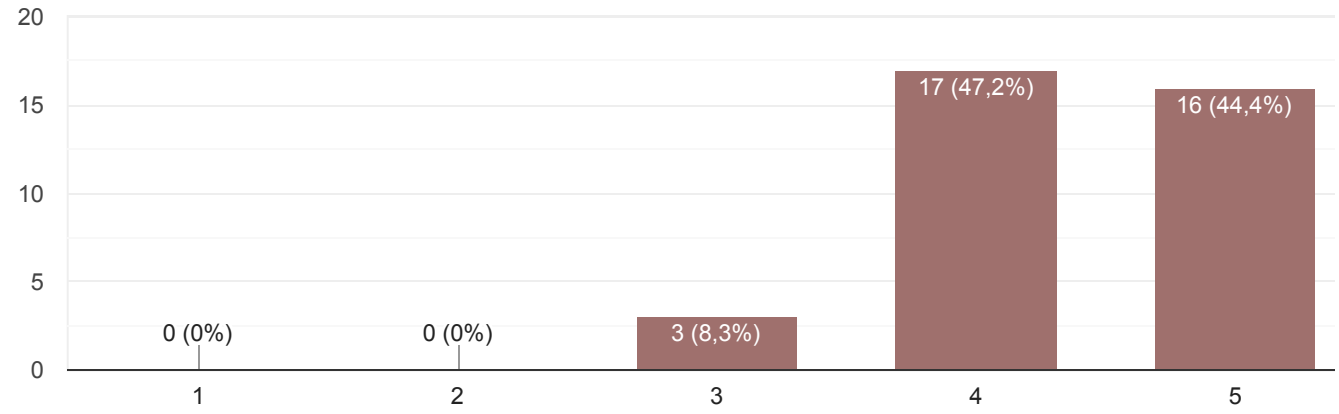
## Qualidade do som e da imagem

36 respostas




## Fluidez e interação com os participantes

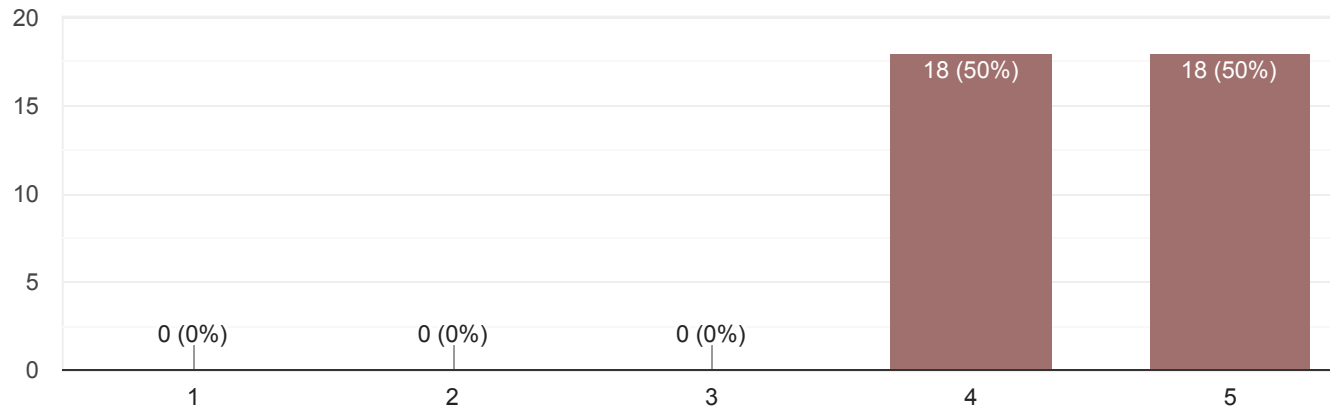
36 respostas




## Conteúdos e Programação

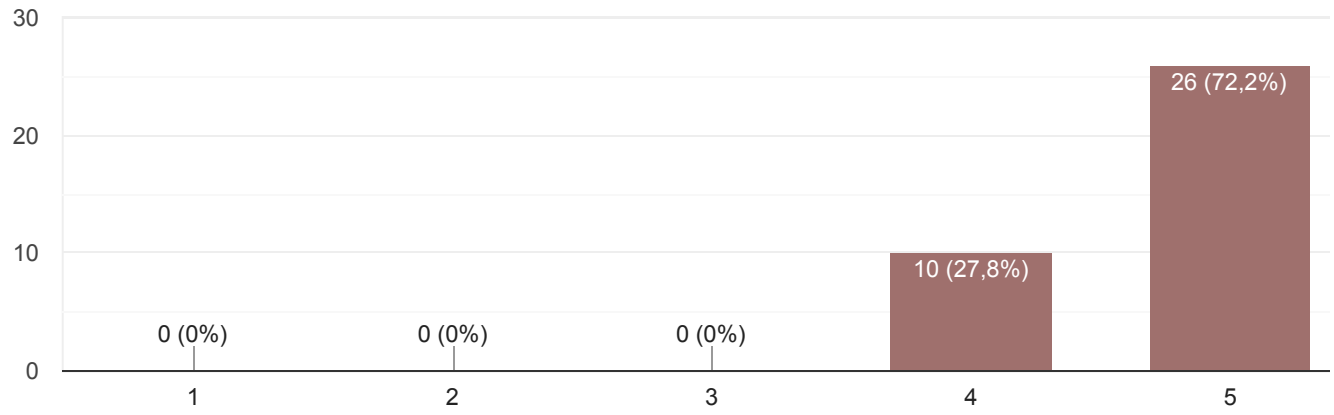
## Interesse das comunicações

36 respostas



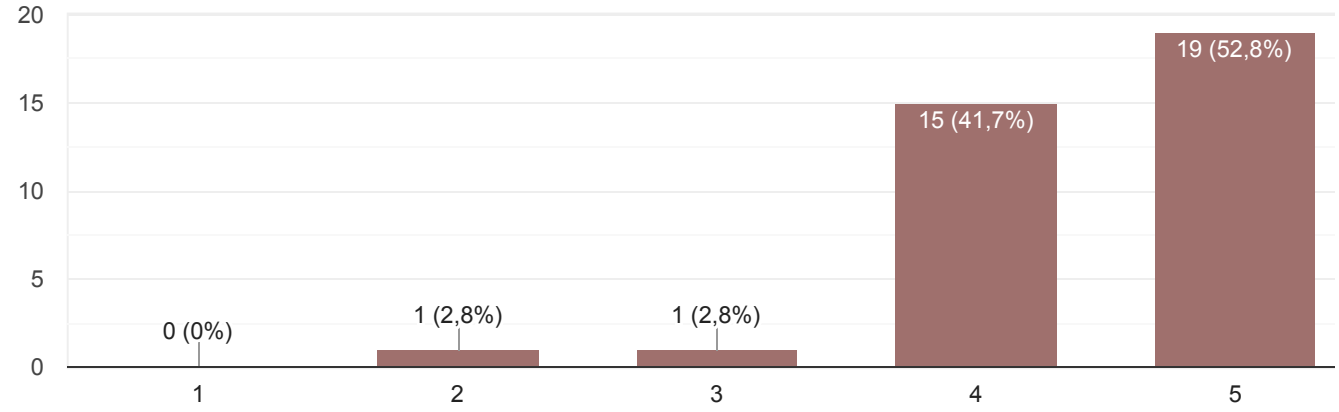

## Estruturação do programa e painéis temáticos

36 respostas



## Gestão do tempo e cumprimento de horários

36 respostas




## Se tem alguma sugestão ou comentário para a equipa organizadora escreva-o aqui!

8 respostas

Parabéns pela organização de todas as conferências.

Continuem...

Eu tinha expectativa e interesse no tema que seria apresentado pela Susana Rosmaninho. Foi uma pena a ausência da palestrante.

Devem continuar com esta dinâmica e, no tão aguardado regresso da frequência presencial, sempre que possível complementem com o digital! Parabéns pelas vossas iniciativas.

Parabéns à equipa organizadora!

É possível voltar a visualizar as apresentações? não consegui assistir às apresentações de sexta-feira.

Passando a situação pandémica continuem a realizar as conferências com uma vertente digital, pois assim poderá chegar a quem não tem possibilidades financeiras de se deslocar propositadamente para tal.
Foi uma excelente iniciativa!

## Obrigado!